



Plano  
**Usiprev**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**OUTUBRO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em outubro, os principais indicadores econômicos dos EUA continuaram a crescer fortemente, gerando dúvidas sobre o nível de novos cortes de juros. No Brasil, a atividade econômica e o emprego seguem positivos, mas a alta nos preços e a incerteza sobre os gastos públicos mantêm as expectativas de inflação e de juros elevadas.

Nos EUA, para que o Banco Central realize novos cortes de juros, os indicadores de inflação e emprego precisam desacelerar. No entanto, o índice núcleo do PCE (Índice de Preços com Gastos de Consumo) subiu de 2,6% para 2,7% em setembro, na comparação anual, acima da meta de 2% para 2024. A taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, próxima aos menores níveis históricos. Com esses resultados e o crescimento de 2,8% do PIB no 3º trimestre, o ritmo de novos cortes de juros tem se tornado mais incerto.

No Brasil, a taxa de desemprego continuou a cair, registrando 6,4% no trimestre encerrado em setembro, o menor nível para o período em 11 anos. Quanto à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,56% em outubro e 4,76% nos últimos 12 meses. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulou elevação de 0,61% no mês e 4,60% nos últimos 12 meses. Com esse resultado, o IPCA ultrapassou o limite máximo da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024, que é de 4,5% ao ano. Esse cenário, mais pessimista em relação à inflação e ao controle dos gastos públicos, está impactando as expectativas para a taxa Selic, atualmente em 11,25%. Segundo o último Relatório Focus, que reúne as projeções do mercado para os principais indicadores da economia, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75%, indicando que são esperadas mais elevação de juros ainda este ano.

No mercado local, a renda fixa foi afetada pela expectativa de inflação e a necessidade de aumento dos juros. Os títulos atrelados à inflação com vencimento inferior a cinco anos, medidos pelo índice IMA-B 5, valorizaram 0,74% no mês, enquanto os com vencimento superior a cinco anos, medidos pelo índice IMA-B 5+, desvalorizaram 1,66%. O mercado de ações também reagiu negativamente à expectativa de elevação de juros, com o Ibovespa registrando queda de 1,60%. Já em relação à moeda, o real desvalorizou 6% em relação ao dólar medido pela Ptax (Venda), fechando o mês de outubro cotado a R\$ 5,78.

No exterior, apesar do bom desempenho de várias empresas no 3º trimestre, os principais índices de ações caíram em um movimento de correção e de incerteza sobre as eleições americanas. O índice MSCI World, que reúne ações globais, caiu 2,04% em dólares no mês.



## Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

### Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



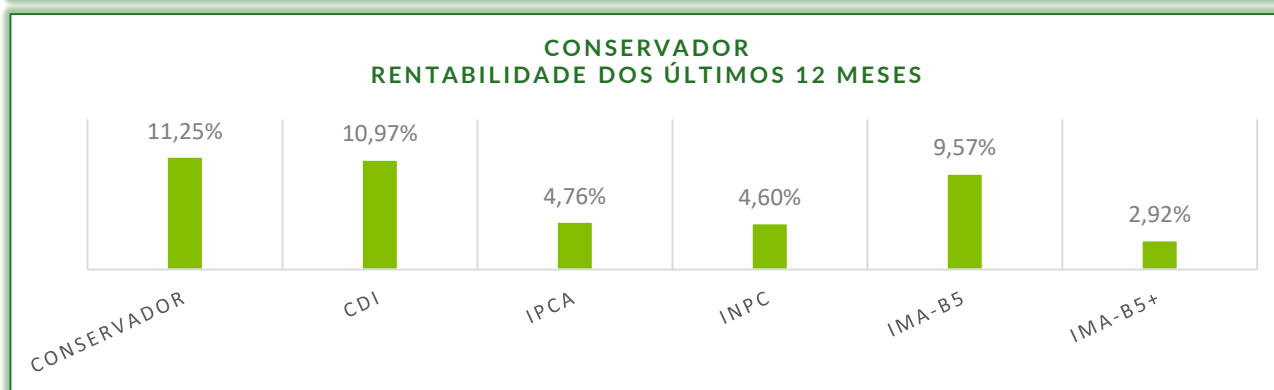
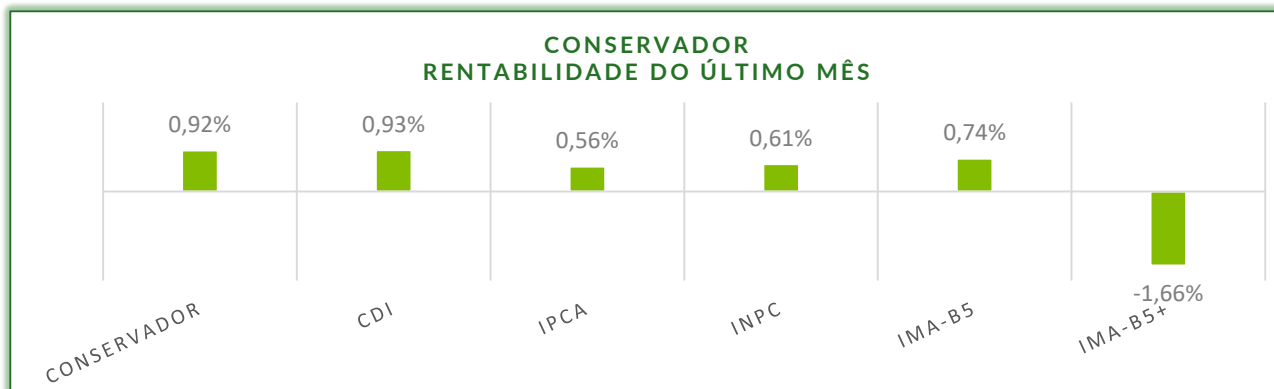
## Resultados do Perfil Conservador



## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,97% no mês, representando 104,7% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos forte desvalorização (-1,64%) devido ao aumento relevante dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. O resultado negativo foi maior que do índice IMA-B5+, que abrangem títulos públicos com vencimentos superiores a cinco anos. Os títulos privados de mesmo indexador, por outro lado, valorizaram 1,01%. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (1,02%). Os fundos de crédito privado apresentaram desempenho moderado no mês, com os ativos tendo seus prêmios de risco reprecificados e penalizando o seu retorno. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 1,06%. O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa, valorizou o equivalente a 104% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,93%. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 0,91%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,48%. A rentabilidade do perfil foi de 0,92% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
<b>Mês</b>	0,93%	-	0,91%	-	-6,13%	1,49%	0,92%	1,03%
<b>Ano</b>	9,12%	-	3,46%	-	-15,89%	15,04%	8,87%	8,31%
<b>12 meses</b>	11,36%	-	6,95%	-	-	17,94%	11,25%	9,82%
<b>24 meses</b>	24,45%	-	8,14%	-	-	39,90%	23,99%	19,45%
<b>36 meses</b>	42,42%	-	25,56%	-	-	68,98%	40,51%	32,37%
<b>60 meses</b>	66,47%	-	36,64%	-	-	147,59%	64,17%	67,87%
<b>Volatilidade</b>	0,35%	-	3,33%	-	8,41%	0,30%	0,47%	0,91%





## Resultados do Perfil Moderado

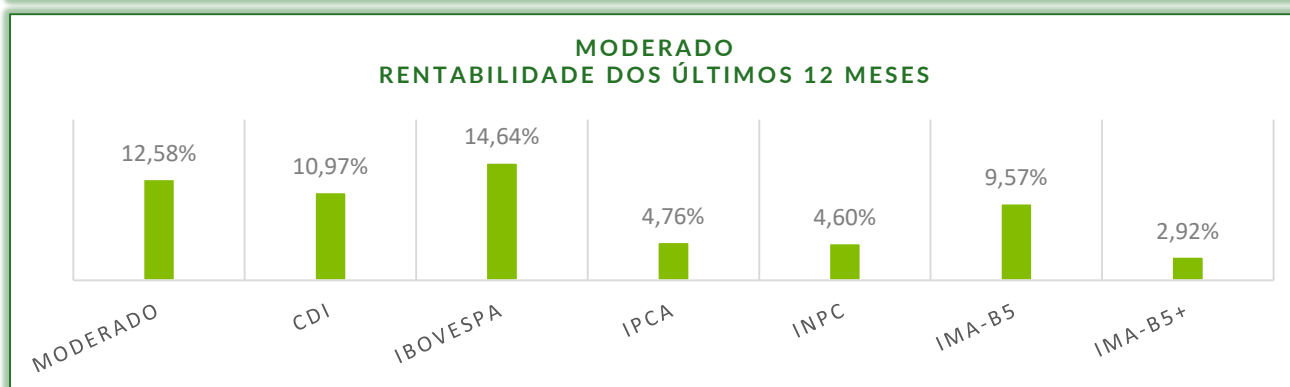
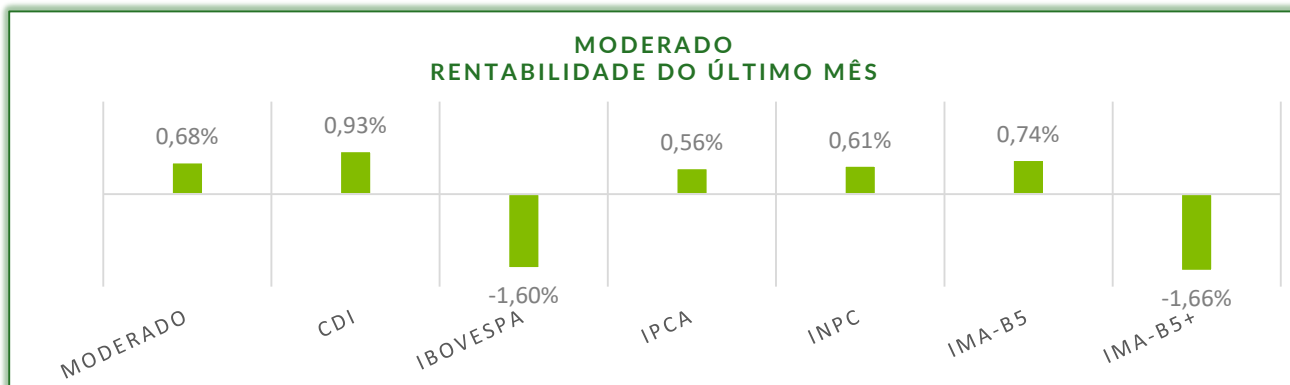


## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,97% no mês, representando 104,7% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos forte desvalorização (-1,64%) devido ao aumento relevante dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. O resultado negativo foi maior que do índice IMA-B5+, que abrangem títulos públicos com vencimentos superiores a cinco anos. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (1,02%). Os fundos de crédito privado apresentaram desempenho moderado no mês e os fundos imobiliários registraram desvalorização. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e desaceleração no ritmo de cortes de juros nos EUA. A classe desvalorizou 1,26% no mês contra do -1,60% do Ibovespa. Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque puxada pela valorização forte do dólar sobre o real no mês. Já as classes de renda fixa e multimercado desvalorizaram com a expectativa de juros maiores nos EUA. A estratégia valorizou 1,42%. Com isso, o perfil Moderado valorizou 0,68%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
<b>Mês</b>	0,93%	-1,40%	0,91%	1,42%	-6,13%	1,49%	0,68%	1,03%
<b>Ano</b>	9,12%	-5,51%	3,46%	23,57%	-15,89%	15,04%	6,58%	8,31%
<b>12 meses</b>	11,36%	12,21%	6,95%	41,09%	-	17,94%	12,58%	9,82%
<b>24 meses</b>	24,45%	6,40%	8,14%	55,52%	-	39,90%	21,66%	19,45%
<b>36 meses</b>	42,42%	19,15%	25,56%	1,61%	-	68,98%	37,24%	32,37%
<b>60 meses</b>	66,47%	11,86%	36,64%	-	-	147,59%	56,07%	67,87%

<b>Volatilidade</b>	0,35%	17,37%	3,33%	9,39%	8,41%	0,30%	3,66%	0,91%
---------------------	-------	--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

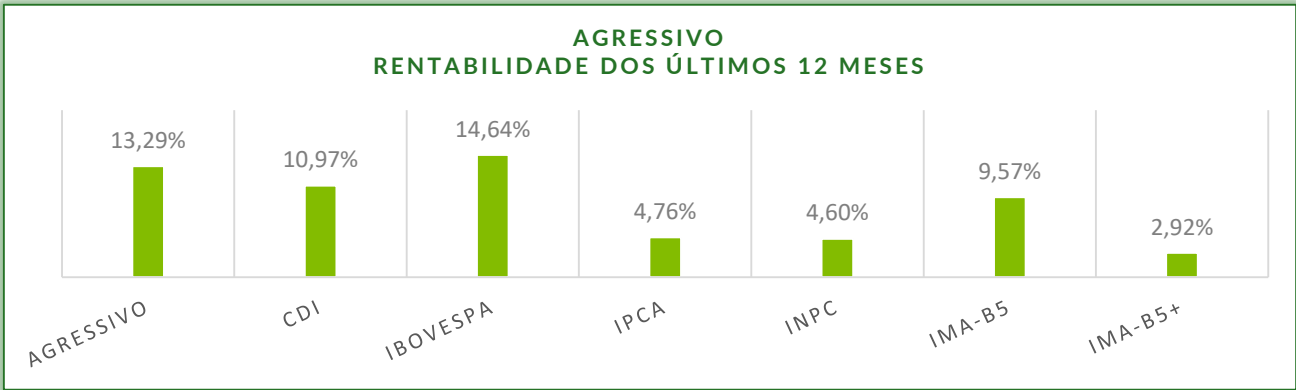
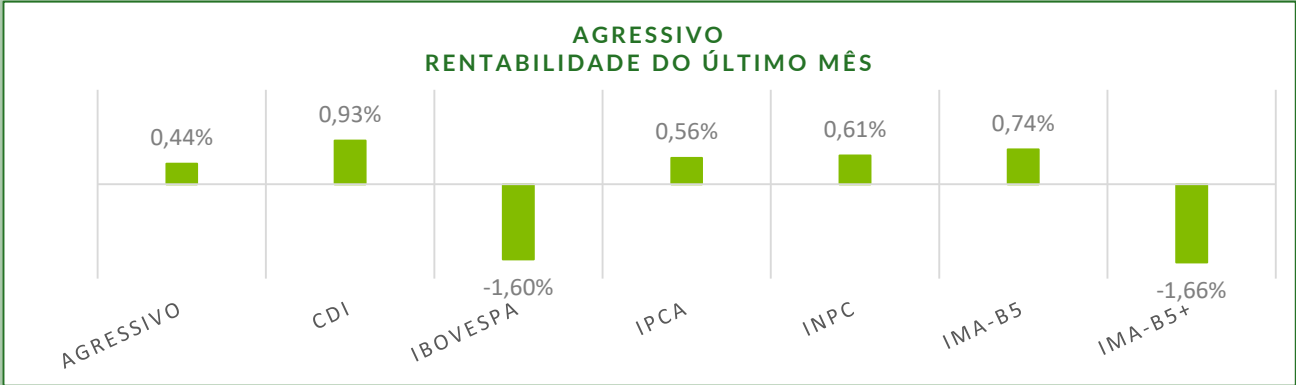


**Resultados do Perfil Agressivo**

**Comentário da Gestão**

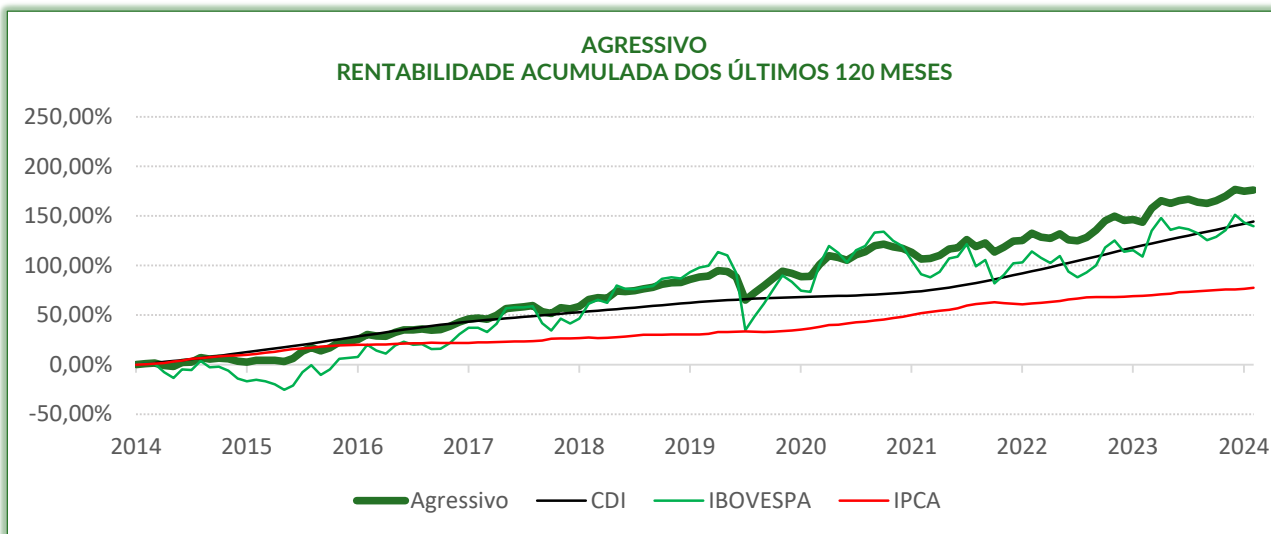
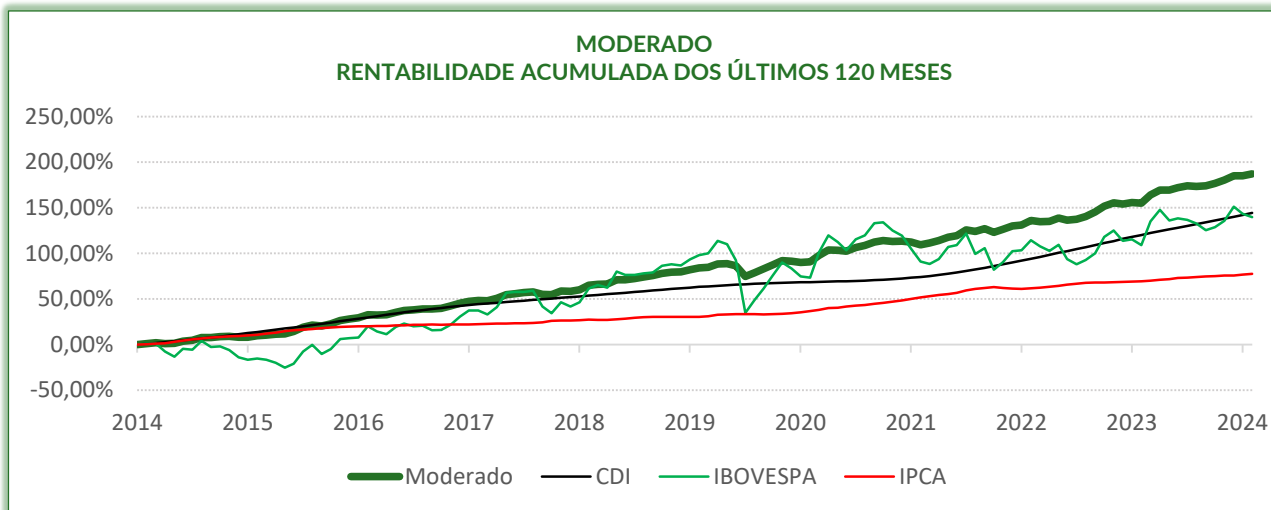
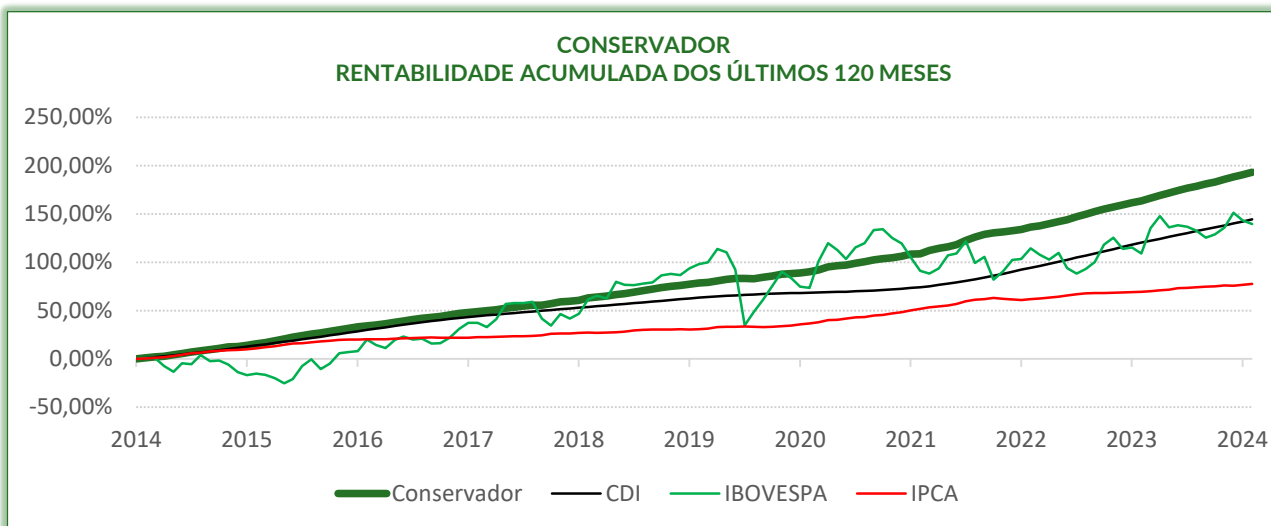
No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,97% no mês, representando 104,7% do CDI. Quanto aos títulos públicos indexados à inflação, observamos forte desvalorização (-1,64%) devido ao aumento relevante dos juros negociados no mercado, principalmente dos vencimentos mais longos. O resultado negativo foi maior que do índice IMA-B5+, que abrangem títulos públicos com vencimentos superiores a cinco anos. A parcela de títulos públicos indexados à inflação que não sofre variação do mercado teve boa valorização (1,02%). Os fundos de crédito privado apresentaram desempenho moderado no mês e os fundos imobiliários registraram desvalorização. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais e desaceleração no ritmo de cortes de juros nos EUA. A classe desvalorizou 1,26% no mês contra do -1,60% do Ibovespa. Para os ativos no exterior, a renda variável foi o destaque puxada pela valorização forte do dólar sobre o real no mês. Já as classes de renda fixa e multimercado desvalorizaram com a expectativa de juros maiores nos EUA. A estratégia valorizou 1,42%. Com isso, o perfil Agressivo valorizou 0,44%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
<b>Mês</b>	0,93%	-1,40%	0,91%	1,42%	-6,13%	1,49%	0,44%	1,03%
<b>Ano</b>	9,12%	-5,51%	3,46%	23,57%	-15,89%	15,04%	4,05%	8,31%
<b>12 meses</b>	11,36%	12,21%	6,95%	41,09%	-	17,94%	13,29%	9,82%
<b>24 meses</b>	24,45%	6,40%	8,14%	55,52%	-	39,90%	18,64%	19,45%
<b>36 meses</b>	42,42%	19,15%	25,56%	1,61%	-	68,98%	33,76%	32,37%
<b>60 meses</b>	66,47%	11,86%	36,64%	-	-	147,59%	46,54%	67,87%
<b>Volatilidade</b>	0,35%	17,37%	3,33%	9,39%	8,41%	0,30%	6,89%	0,91%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado

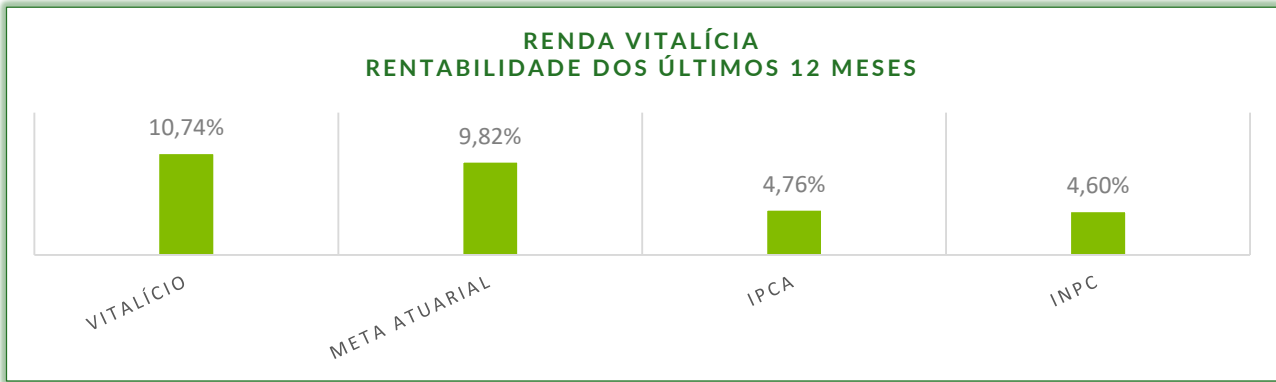
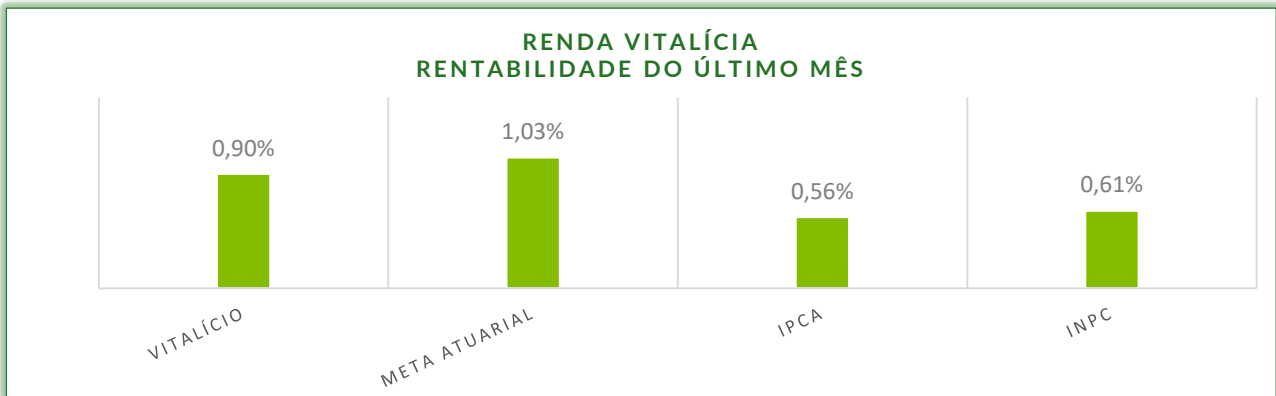


## Resultados da Carteira de Renda Vitalícia

### Comentário da Gestão

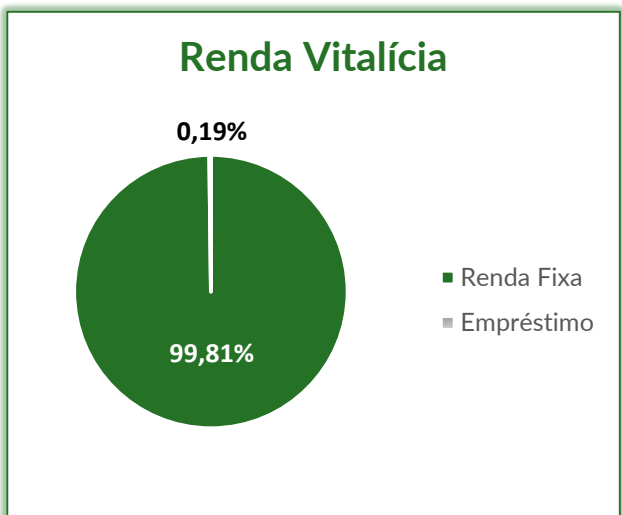
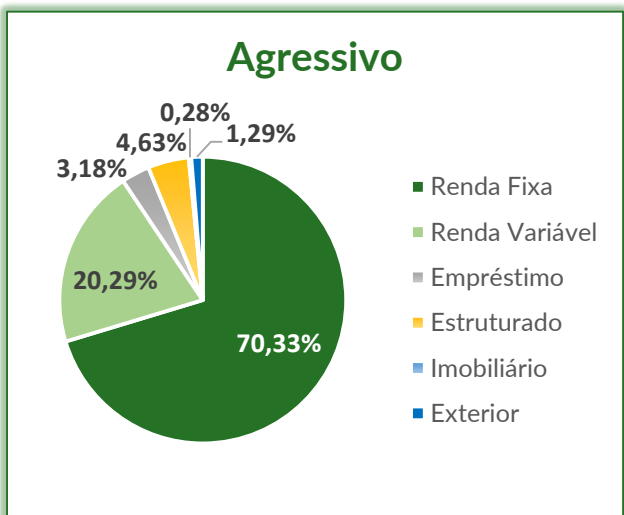
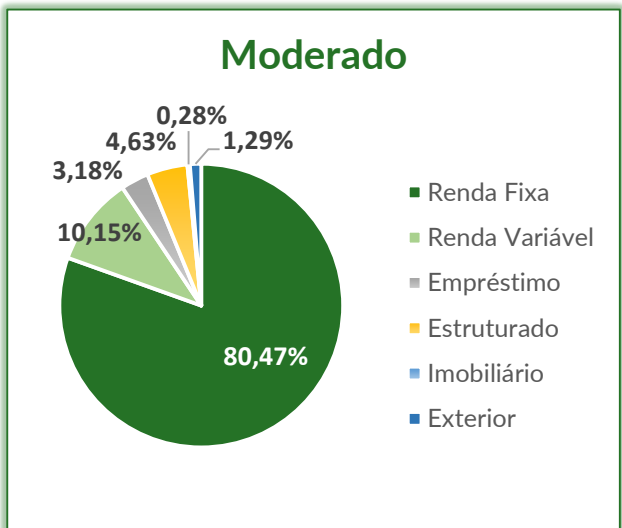
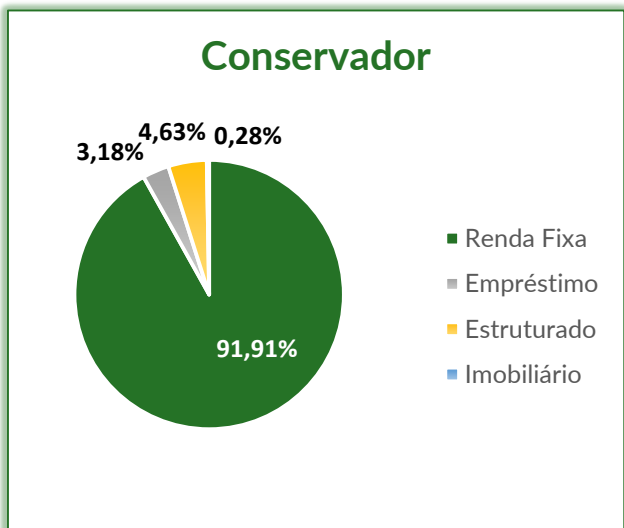
A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,90% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e é maioria na carteira (aproximadamente 87%), exercendo a maior influência na rentabilidade. Com a expectativa de inflação mais comportada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos moderados, mas capazes de cobrir as obrigações e atingir a meta do plano, uma vez que a taxa média de aquisição é superior. A parcela de títulos indexados com variação de mercado valorizou apenas 0,24% com a elevação dos juros negociados. A parcela de títulos em carteira atrelados ao CDI valorizou 0,86%. O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa, valorizou o equivalente a 104% do CDI. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,90%, contra 1,03% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
<b>Mês</b>	0,90%	-	-	-	-	1,12%	0,90%	1,03%
<b>Ano</b>	8,60%	-	-	-	-	12,73%	8,53%	8,31%
<b>12 meses</b>	10,75%	-	-	-	-	23,51%	10,74%	9,82%
<b>24 meses</b>	23,16%	-	-	-	-	137,24%	22,61%	19,45%
<b>36 meses</b>	42,42%	-	-	-	-	68,98%	38,95%	32,37%
<b>60 meses</b>	66,47%	-	-	-	-	147,59%	62,34%	67,87%
<b>Volatilidade</b>	0,50%	-	-	-	-	1,37%	0,53%	0,91%





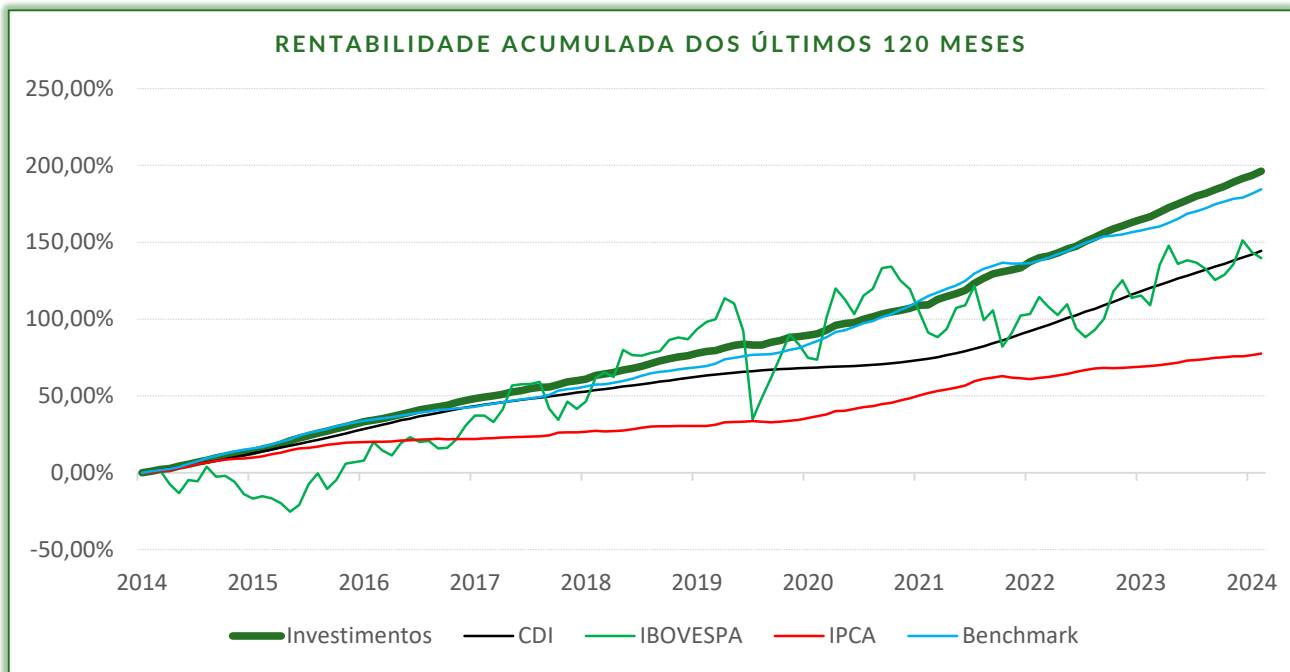
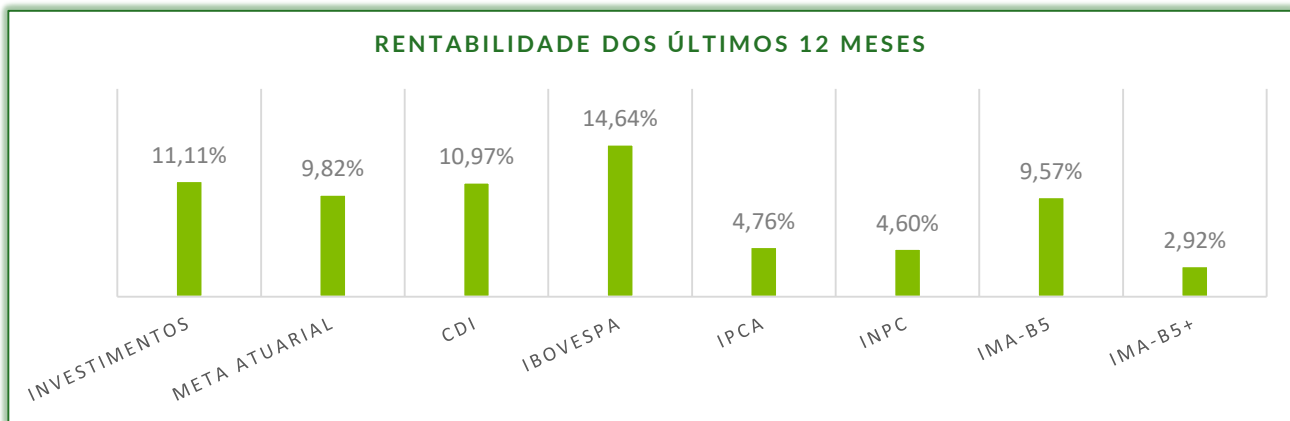
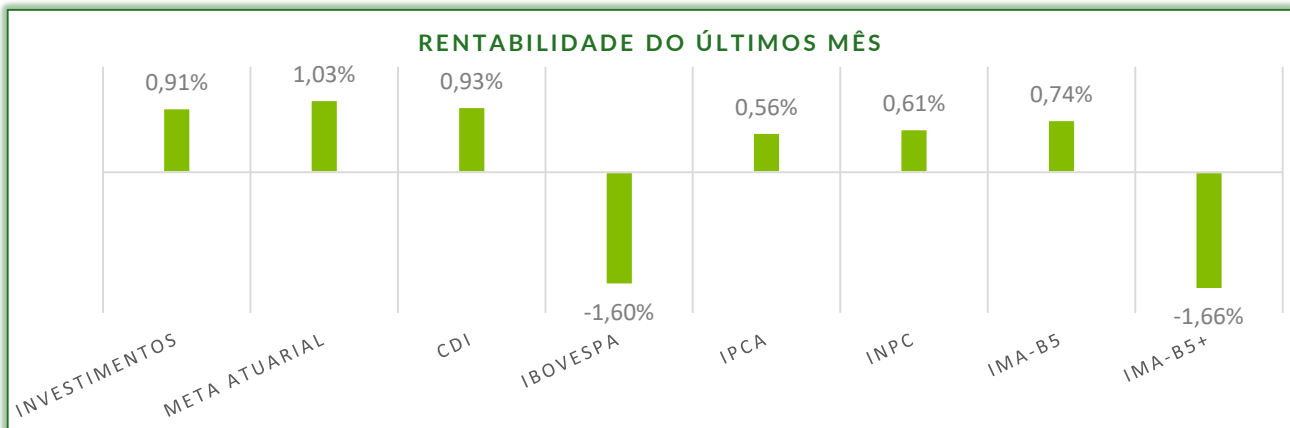
Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia



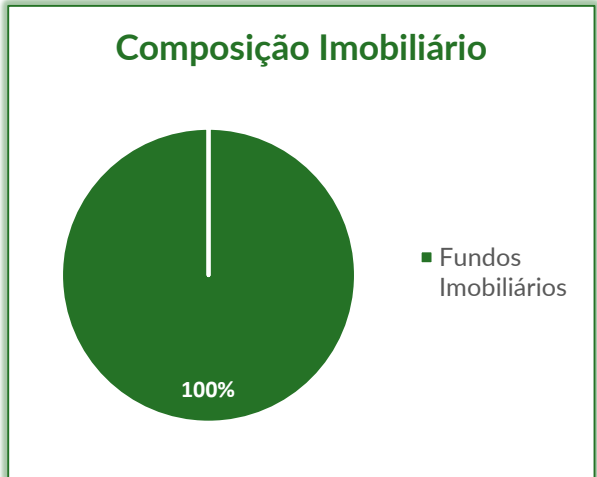
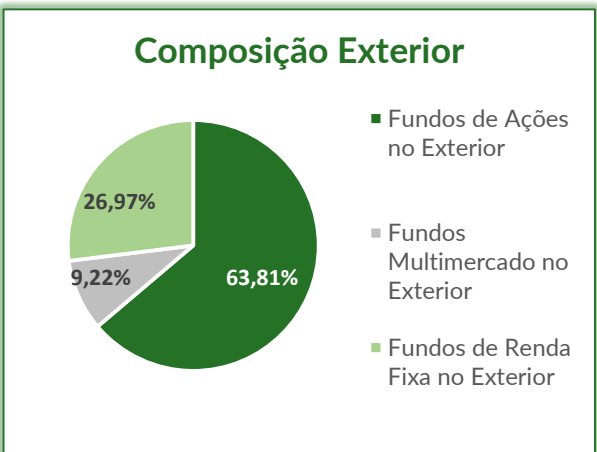
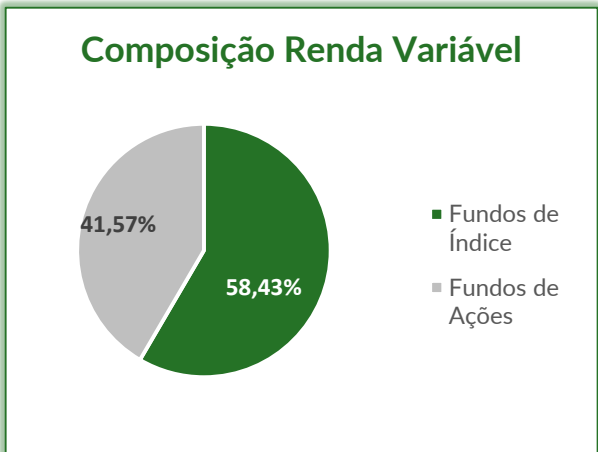
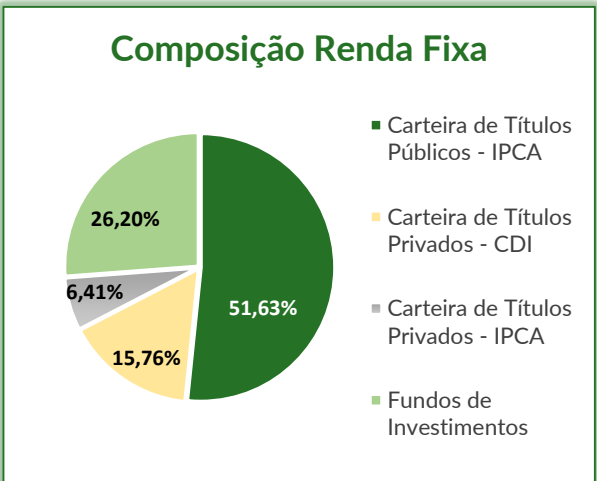
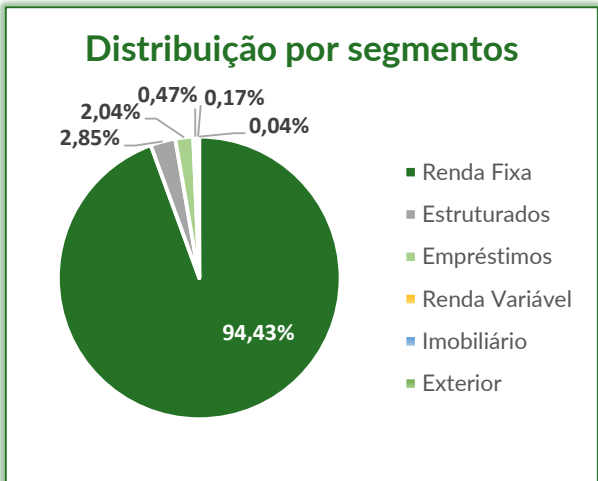




Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



**Alocação Consolidada do Plano**





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.611.563.693</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,43%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>1.927.425.694</b>	<b>73,80%</b>	<b>69,69%</b>
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.348.318.926	51,63%	48,75%
Carteira de Títulos Privados - CDI	411.650.499	15,76%	14,88%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	167.456.268	6,41%	6,05%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>684.137.999</b>	<b>26,20%</b>	<b>24,74%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	450.641.547	17,26%	16,29%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	79.748.858	3,05%	2,88%
MONT BLANC FIRF CP	50.824.460	1,95%	1,84%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	37.796.708	1,45%	1,37%
SAFRA VITESSE FIRF CP	25.786.300	0,99%	0,93%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	39.340.126	1,51%	1,42%
<b>Renda Variável</b>	<b>12.904.377</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,47%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>7.539.490</b>	<b>58,43%</b>	<b>0,27%</b>
BOVA 11	7.539.490	58,43%	0,27%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>5.364.887</b>	<b>41,57%</b>	<b>0,19%</b>
BRADESCO TIGER FIA	908.616	7,04%	0,03%
OCEANA INDIAN FIA	4.456.271	34,53%	0,16%
<b>Empréstimos</b>	<b>56.289.792</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,04%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>78.932.767</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,85%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>78.932.767</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,85%</b>
HARLEY FIC FIM	78.932.767	100,00%	2,85%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>1.169.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>1.169.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	132.253	11,31%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	378.537	32,36%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	235.629	20,14%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	107.894	9,22%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	315.468	26,97%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>4.807.435</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,17%</b>
KFOF11	2.291.518	47,67%	0,08%
BCIA11	2.515.917	52,33%	0,09%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.765.667.843</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>